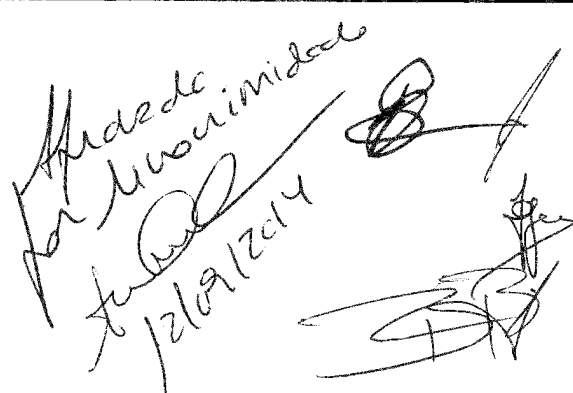


Voto de Pesar

Lupércio Albergaria

*Mude de
por tuos inimigos
12/09/2014*



A norte da ilha de S. Miguel, precisamente na vila das Capelas, nasceu a 7 de Agosto de 1950 Lupércio Arruda Soares Albergaria.

Agraciado ao nascimento com o dom da poesia, mas aquela que para o povo tem um sentido maior, a repentista, feita e entregue sem oportunidade de correção, foi Lupércio Albergaria um vulto memorável nos grandes nomes da Cultura Popular Açoriana. Iniciou a sua carreira de cantor no ano de 1975, na freguesia de Agua Retorta com o que seria o grande companheiro do improvisado ao longo dos anos, João Luis Mariano.

Esta forma de expressão popular, muito característica do meio rural, reúne em arraiais e salões vários apreciadores desta arte, criando-se uma admiração quase de culto às longas conversas versadas, indo de assuntos, ou fundamentos históricos, bíblicos, outros tão sérios como a morte e o amor e de cariz humorístico. Imaginem senhoras e senhores deputados como seriam os nossos debates em rima redonda.

De pequena estatura, mas com um grande sorriso, fez-se conhecer em toda a região e nas comunidades açorianas espalhadas pelo mundo como um dos mais desejados cantadores em palco, onde a notícia da sua morte a 25 de Agosto de 2014, foi recebida com grande tristeza. Embora a gaguez o tenta-se dificultar a comunicação, no cantar conseguiu dizer e sentir o que a sua mente arditosamente compunha em quadras e sextilhas, cunhadas com um humor muito próprio. A sua poesia não foi escrita no papel, mas sim na memória de muitos que o escutaram, e gostaria de a deixar aqui como registo.

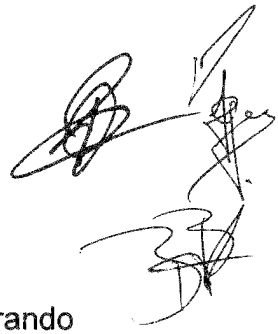
Uma vez em Agua d'Alto, ilha de S. Miguel, após a cantoria houve uma pessoa da assistência que queria cantar com ele, ao que acedeu. Mas o homem nem rimava nem tinha sentido no que dizia, ao que Lupércio respondeu:

Dão valor ao ouro e á prata

Ainda mais ao que é antigo

Mas eu dou valor à lata

De queres cantar comigo.



Cantando com outro grande vulto da cantoria, Vasco Aguiar, comparando o amor de mãe com o amor de pai disse:

Olha, um pai também chora

O pai também tem amor

Se ele não chora por fora

Está chorando no interior



Distinguiu-se como folião nas Festas ao Divino Espírito Santo, tanto na ilha de S. Miguel, como no Pezinho da ilha Terceira e a respeito da Santíssima Trindade proferiu:

Três pessoas que no fim

Se encerra num só senhor

O sol também é assim

É fogo, luz e calor.

A 23 de Agosto, cantou pela última vez na idílica freguesia das Sete Cidades com o cantador Victor Ponte, em que destacava algumas das quadras desta derradeira cantoria. Começaram aclamando a nova geração de cantadores, sendo estes o futuro desta arte tendo dito:

Estas cantigas não se aprende

No mundo que a gente anda

Nem há lojas que as vende

É um Dom que Deus nos manda

Com o decorrer da cantoria mudaram para o assunto da morte, em que Lupércio há pouco tempo tinha perdido a mãe e falava do que sentiu no cemitério:

Pensei e chorei sem brilhos



Aqui é o nosso fim
Amanhã são os meus filhos
Que me vem trazer a mim.

Assim foi dois dias depois, e relato a última sextilha que fez, que mesmo perante um assunto tão sério, soube por um sorriso na face de todos os que o escutavam naquele momento:



Há o jovem e a donzela
Que são filhos de Jesus
Que não acham a morte bela
A morte é uma cruz
Eu cá por mim tenho medo dela
Como o diabo da cruz.

Termino como mais uma quadra sua, que para quem o conheceu, reconhece o seu cunho, e para quem nunca ouviu o seu nome ou a sua voz, fica esta despedida:

A todos que me escutaram
Que usem de consciência
E se de mim não gostaram
Pois tenham paciência

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o grupo parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um Voto de Pesar pelo falecimento de Lupercio Albergaria, como merecida homenagem pelos serviços prestados à Cultura Popular Açoriana, do qual deverá ser dado conhecimento formal à sua família e à Associação de Cantadores ao Desafio dos Açores.

Horta, Sala das Sessões 11 de Setembro de 2014

Os Deputados

A. L.
F. G. G.
B. M. B.
Renato Cordeiro
José Amaro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2656</u>	Proc. n.º <u>24.02</u>
Data: <u>04.09.14</u>	N.º <u>391</u>